



XXII - Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas 24 de agosto de 2023

Fungos com potencial de patogenicidade aos psilídeos⁽¹⁾

Valentina Lins Barreto⁽²⁾, Celso Garcia Auer⁽³⁾ e Dalva Luiz de Queiroz^(3,4)

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Estudante de graduação, Universidade Federal do Paraná, bolsista PIBIC na Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽³⁾ Pesquisadores, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽⁴⁾ dalva.queiroz@embrapa.br

Resumo — Os psilídeos são insetos saltadores, pertencentes à superfamília Psylloidea (Hemiptera). A importância desse grupo tem aumentado devido aos prejuízos causados em culturas de grande interesse agrícola e florestal, como sendo vetor de doenças e como praga de espécies florestais como o eucalipto e erva-mate. Devido ao impacto causado nos mais diversos cultivos, cresceu a demanda de estudos relacionados aos inimigos naturais desse inseto para uso no manejo integrado de pragas. Diversos estudos já foram realizados referentes aos organismos entomopatogênicos que parasitam e provocam a morte desses indivíduos. Os fungos *Beauveria bassiana* e o *Metarhizium anisopliae* são exemplos desses organismos, amplamente utilizados no controle biológico de pragas. Em casa de vegetação, em Colombo, PR foi notada a presença de psilídeos *Glycaspis brimblecombei*, mortos e cobertos por esporulação fúngica, cujas amostras foram coletadas, colocadas em câmara úmida e, após completa esporulação, foi realizado o isolamento direto dos fungos encontrados em meio BDA (batata dextrose ágar), totalizando 16 isolados. Posteriormente, esses isolados foram selecionados em 11 grupos distintos e repicados, novamente em meio BDA. Realizou-se um ensaio para testar a patogenicidade dos fungos isolados, utilizando folhas de eucalipto previamente desinfestadas e com fonte de umidade, colocadas em placas de petri esterilizadas. Foram montadas 20 placas, cada uma com cinco psilídeos da espécie *G. brimblecombei*; foram analisados quatro gêneros de fungos (um fungo para cada quatro placas e uma placa testemunha). Os psilídeos foram coletados em casa de vegetação e observados previamente ao teste, estando ativos e, aparentemente, saudáveis. Nas primeiras 24 h, cerca de 80% dos insetos morreram, inclusive os das placas testemunhas e uma esporulação fúngica esbranquiçada se manifestou sobre os insetos mortos. Este evento foi comum a todos, independente do fungo que tivesse sido testado. Os insetos foram coletados e o fungo em questão foi isolado até que estivesse puro em meio de cultura (BDA e ágar-água). Conclui-se que todos os psilídeos que morreram já foram contaminados pelo fungo na casa de vegetação. O fungo foi identificado como sendo do gênero *Lecanicillium* e apresentou alto potencial para o controle de psilídeos.

Termos para indexação: controle biológico, Psylloidea, *Lecanicillium*.

Apoio/financiamento: CNPq, Projeto - Biodiversidade de Psylloidea no Brasil Número 10.18.00.013.00.00.